

Maluf se oferece a pefelistas como alternativa a Aureliano

BRASÍLIA — O candidato do PDS à Presidência, Paulo Maluf, está procurando políticos do PFL e se oferecendo como alternativa aos descontentes com o desempenho de Aureliano Chaves. A revelação foi feita ontem pelo próprio Maluf, que se torna, assim, o quinto candidato a assediar os pefelistas — seguindo os passos de Fernando Collor (PRN); Leonel Brizola (PDT); Mário Covas (PSDB); e Afif Domingos (PL).

Durante o debate promovido ontem pela UnB e o Conselho Federal de Economia, na Câmara dos Deputados, Maluf falou da proposta que fizera ao Líder do PFL, Deputado José Lourenço (BA).

— Eu disse a ele: “Vocês têm um bom candidato, mas se resolverem fazer uma opção, façam por mim”. Disse isso porque li nos jornais que muitos pefelistas não gostaram do desempenho de Aureliano no debate da TV Bandeirantes.

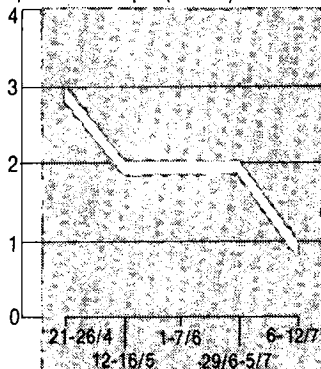
O candidato pedessista tem procurado amigos antigos abrigados no PFL, como os Deputados pernambucanos Gilson Machado (que ontem compareceu ao debate), Ricardo Fiúza e Paes Landim (PI). Segundo ele, não há dificuldades ideológicas para a composição.

— O PFL é o PDS dois. Uma parte do PMDB é o PDS três. O Covas, do PSDB, deixou de ser PMDB. O Roberto Magalhães, seu candidato a Vi-

ELEIÇÃO/89

Aureliano cai

Aureliano Chaves (PFL) continua caindo na preferência do eleitorado, de acordo com pesquisa do Ibope (6-12/7).



ce, deixou a Arena e o PDS — disse.

Nem mesmo no âmbito do PDT ele identifica obstáculos, garantindo que já foi procurado por dirigentes de diretórios desse partido, em São Paulo, com propostas de composições contra o candidato Brizola.

— O PDT votou em massa para eleger Sarney e escolhe agora um ex-Ministro da Justiça do mesmo Go-

verno para Vice. Isso é uma verdadeira s... cívica. Se queremos democracia, temos que proibir a mudança de partido a cada eleição — disse, lembrando que Collor já foi do PDS e também do PMDB.

Desde o início da semana, com a evidência de que a participação de Aureliano Chaves no debate decepcionou o PFL, o partido já fragmentado tornou-se um campo ainda mais estimulante para a garimpagem de adesões.

Fernando Collor, assim como Covas e Brizola, já havia feito algumas aquisições em território pefelista — como Carlos Chiarelli e Alceni Guerra, no Sul do País. E agora foi a vez de Afif partir para uma ofensiva mais ampla, na tentativa de conseguir, mais do que adesões individuais, uma aliança com o partido.

Nenhum desses candidatos, porém, tem segurança de que suas investidas atingirão o partido como um todo. Afif, por exemplo, oferece a vaga de Vice ao PFL, com risco de perder o apoio do PDC. Consciente de que mais vale um PDC quase unido do que um PFL aos pedaços, o candidato do PL está examinando com cuidado a situação, sabendo inclusive que antigas arestas criadas com pefelistas do Nordeste, na época do Centrão da Constituinte (votou pela estabilidade no emprego, quando prometera o contrário), ainda não foram aparádas.